



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA, QUILOMBOS E O MUNDO - ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA, QUILOMBOS E O MUNDO 3º ANO

EMENTA

O componente curricular Geografia, Quilombos e o Mundo propõe a consolidação do estudo sobre o **arranjo contemporâneo do espaço geográfico mundial** e as questões geopolíticas e econômicas sob uma ótica decolonial e de fortalecimento da identidade quilombola; a investigação dos **fluxos, estradas e redes** (circulação de ideias, tecnologias e mercadorias) em diálogo com a **territorialidade** e a soberania das comunidades tradicionais; a análise crítica dos **blocos econômicos** e das associações políticas internacionais, contrapondo os modelos de desenvolvimento predatórios ao **etnodesenvolvimento** sustentável; a utilização de **tecnologias cartográficas e imagens de satélite** para analisar impactos socioambientais local-global e propor intervenções solidárias fundamentadas nos valores humanos quilombolas.

No 3º ano do Ensino Médio, o ensino de Geografia deve consolidar a **autonomia intelectual e o pensamento crítico** do estudante, preparando-o para a transição e o prosseguimento dos estudos e para a cidadania ativa. O componente curricular justifica-se como uma **pedagogia de resistência** que rompe com o etnocentrismo ao reconhecer a África e as comunidades quilombolas como sujeitos históricos e produtores de conhecimentos científicos e tecnológicos.

A integração dos conceitos de globalização e redes geográficas à realidade quilombola permite reconhecer o **racismo institucional, ambiental e alimentar**, legitimando o território como um espaço de **reprodução cultural, social e ancestral** essencial para a sobrevivência do grupo. Ao situar o quilombo no contexto das transformações geopolíticas mundiais, o currículo capacita o jovem a atuar como protagonista na defesa de seus direitos territoriais e na construção de um modelo de desenvolvimento que respeite a memória coletiva e a sustentabilidade do planeta.

OBJETIVO GERAL

Consolidar a capacidade de **investigar, modelar e interpretar** as complexas dinâmicas do espaço geográfico mundial, articulando o rigor científico escolar aos **conhecimentos tradicionais quilombolas**, de modo a promover o protagonismo juvenil na defesa dos direitos humanos, da justiça ambiental e do

etnodesenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Analisar o arranjo contemporâneo do espaço geográfico mundial**, relacionando os processos de produção econômica e cultural às políticas de regulação de populações;
- **Identificar processos naturais agravados por intervenções humanas**, avaliando criticamente os impactos nos contextos local e global a partir da realidade do quilombo;
- **Comparar novas tecnologias e modificações nas relações de vida social** no mundo do trabalho e na globalização, valorizando as tecnologias e inovações geradas pela tradição quilombola;
- **Utilizar imagens de satélite, fotos aéreas e outras representações cartográficas** para analisar conflitos territoriais e registrar o patrimônio material da comunidade;
- **Compreender as diferentes territorialidades** (re)construídas pelas potências hegemônicas e as formas de resistência das potências contra-hegemônicas quilombolas;
- **Elaborar e avaliar propostas de intervenção solidária**, visando à redução de hábitos de consumo e ao combate a sistemas produtivos predatórios ambientais e sociais;
- **Investigar as redes de fluxos (comunicações e informações)**, utilizando-as como ferramentas táticas para o fortalecimento das redes de colaboração solidária das comunidades;
- **Exercer o direito ao etnodesenvolvimento**, participando da elaboração de projetos que considerem as tradições locais, o equilíbrio ecológico e a sustentabilidade quilombola;
- **Reconhecer e valorizar o papel dos griots e anciãos** como guardiões da memória histórica e especialistas no manejo do território e da biodiversidade local;
- **Posicionar-se criticamente diante da globalização**, defendendo a soberania alimentar e a proteção das manifestações culturais afro-brasileiras como elementos estruturantes da nação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES**

2026. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A LUTA QUILOMBOLA PELA PRESERVAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS NO BRASIL. **Nações Unidas: FAO Brasil**. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Publicado em 23 de janeiro de 2025. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2025/01/1843946>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação Escolar de Comunidades Tradicionais: O PNAE Quilombola**. WPF - Programa Mundial de Alimentos. Disponível em <<https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2021/12/PolicyBrief5PT.pdf>>.

CASTRO, Franciléia Paula de. Agricultura Quilombola: Tecnologia Ancestral para o Futuro dos Sistemas Alimentares. **Nexo - Políticas Públicas**. Publicado em 29 de julho de 2024. Disponível em <<https://pp.nexojornal.com.br/opinioao/2024/07/26/agricultura-quilombola-tecnologia-ancestral-para-o-futuro-dos-sistemas-alimentares>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

FRANCO NETTO, Guilherme; LIMA, Francco Antônio Neri de Souza. **A abordagem territorial nos Territórios Sustentáveis e Saudáveis**: um alargamento conceitual a partir da antropologia. Scielo Brasil. Ensaio • Saúde debate 48 (spe 1). Ago 2024. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E18726P>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos**: útero do mundo. Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'Illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana**. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MASCARENHAS, Érica Larusa Oliveira. **Produção Científica Africana e Afrocentricidade**: Beleza, Saúde, Cura e a Natureza Holística da Ciência Africana. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34894>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral**. Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2021.

SILVA, Vanessa Costa Cançado; MACHADO, Letícia. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil. Revista Sustentarea** [vol. 5, n. 4, 2021] Disponível em <<https://www.fsp.usp.br/sustentarea/revista-sustentarea/>>

SILVA DO NASCIMENTO LIMA, D.; RAMOS DA SILVA COSTA, R. **Alimentação e educação escolar quilombola**: saberes e práticas construídos para uma educação emancipatória: Meals and quilombola school education: knowledge and practices built for an emancipatory education. Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8075>>.

SUSTENTAREA USP. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil**: diversidade para resistência. Youtube. Publicado em 22 de ago. de 2023. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NW-C3q14qIE>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.